

8º CONCURSO DE

# Desenho e Redação



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Um por todos e todos por um! Pela ética e cidadania.

*direito de  
do seu País de origem,  
das outras pessoas, protege o mero  
e comparece às urnas para votar, não quer  
ou deixar de fazer algo, a não ser que seja em virtude  
e as leis existem, mas inúmeras vezes não são exercidas  
sociedade essa que exclui mais que inclui  
simplesmente fechamos os olhos e  
existe pelo fato de nós  
manos soubesse us  
diferen*

8º CONCURSO DE

# *Desenho e Redação*



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

*Trabalhos vencedores*

*2016*



## **MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO**

SAS, Quadra 01, Bloco A, Edifício Darcy Ribeiro

70070-905 – Brasília-DF

cgu@cgu.gov.br

### **Torquato Jardim**

Ministro da Transparência, Fiscalização e Controle

### **Wagner de Campos Rosário**

Secretário-Executivo

### **Antônio Carlos Bezerra Leonel**

Secretário Federal de Controle Interno

### **Gilberto Waller Junior**

Ouvidor-Geral da União

### **Antônio Carlos Vasconcellos Nóbrega**

Corregedor-Geral da União

### **Cláudia Taya**

Secretária de Transparência e Prevenção da Corrupção

### **Equipe técnica**

#### **Otávio Moreira de Castro Neves**

Diretor de Transparência e Controle Social

#### **Adenísio Alvaro Oliveira de Sousa**

Coordenador-Geral de Cooperação Federativa e Controle Social

### **Servidores**

Audria Cristina Coelho Constantin

Larissa do Espírito Santo Andrade

Tiragem: 2.000 unidades

Capa e editoração: Ascom/CGU

Disponível no sítio [www.cgu.gov.br](http://www.cgu.gov.br)

Permitida a reprodução parcial ou total desde que indicada a fonte.

Esta obra foi impressa pela Imprensa Nacional

SIG, quadra 6, lote 800. CEP 70610-460 - Brasília-DF.

# Apresentação

O Concurso de Desenho e Redação do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) tem por objetivo despertar nos estudantes o interesse pelos temas relativos ao controle social, ética e cidadania, por meio da reflexão e debate destes assuntos nos ambientes educacionais, na família e na comunidade.

O concurso é direcionado a estudantes regularmente matriculados em escolas públicas e privadas do país, sendo dividido em 14 categorias. Nas categorias de 1º ao 5º ano do ensino fundamental, os alunos concorreram com trabalhos do tipo “Desenho”. Já nas categorias de 6º ao 9º ano do ensino fundamental, 1º ao 3º do ensino médio, incluindo a modalidade de educação de jovens e adultos (EJA), os estudantes concorreram com trabalhos do tipo “Redação”. As instituições de ensino foram avaliadas na categoria “Escola-Cidadã”, com trabalhos do tipo “Plano de Mobilização”, que teve por objetivo premiar as melhores estratégias de debate e sensibilização dos alunos.

Com o tema “UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA”, a oitava edição do concurso mobilizou mais de 400 mil alunos e 7 mil professores, em cerca de 2 mil escolas de todo o país. Desde a primeira edição, o Concurso de Desenho e Redação já sensibilizou mais de 1,2 milhão de alunos, em mais de 8, 5 mil instituições de ensino, gerando impacto significativo no aprendizado dos participantes, além de repercussão em todo o território nacional.

Nesta publicação estão reunidos os trabalhos vencedores do 8º Concurso de Desenho e Redação, apresentados por categoria:

|                               |         |
|-------------------------------|---------|
| 1.º ano do Ensino Fundamental | Desenho |
| 2.º ano do Ensino Fundamental | Desenho |
| 3.º ano do Ensino Fundamental | Desenho |
| 4.º ano do Ensino Fundamental | Desenho |
| 5.º ano do Ensino Fundamental | Desenho |
| 6.º ano do Ensino Fundamental | Redação |
| 7.º ano do Ensino Fundamental | Redação |

|                               |                      |
|-------------------------------|----------------------|
| 8.º ano do Ensino Fundamental | Redação              |
| 9.º ano do Ensino Fundamental | Redação              |
| 1.º ano do Ensino Médio       | Redação              |
| 2.º ano do Ensino Médio       | Redação              |
| 3.º ano do Ensino Médio       | Redação              |
| Educação de Jovens e Adultos  | Redação              |
| Escola-Cidadã                 | Plano de Mobilização |

Aos alunos vencedores das categorias e aos docentes orientadores dos trabalhos foram entregues tablets como prêmios, bem como certificados de premiação e reconhecimento emitidos pela CGU.

A categoria “Escola-Cidadã” premiou instituições que implementaram com excelência atividades de mobilização para que toda a comunidade escolar fosse incentivada a participar e compartilhar assuntos relacionados ao tema. As três escolas vencedoras receberam computadores e certificados de premiação e reconhecimento emitidos pela CGU.

Todos os prêmios foram disponibilizados pela Receita Federal do Brasil, parceira da CGU neste projeto.

8º CONCURSO DE

# *Desenho e Redação*



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

*Desenhos vencedores*



1º ano

1º lugar

**Aluno (a):**

Maria Angela Borges Cardoso

**Escola:**

Escola Municipal Benedito  
Borges Vieira

**Professor (a):**

Maria do Carmo Araujo Araújo  
Vieira

**Município:**

Santa Rita do Novo Destino/  
GO



1º ano

2º lugar

**Aluno (a):**

Livia Rodrigues Santos

**Escola:**

EMEI/EMEF Professor Alair  
Xavier Junqueira/CIEFI  
Travessão

**Professor (a):**

Irlandia Ramos dos Santos

**Município:**

Caraquatuba/SP



1º ano  
3º lugar

**Aluno (a):**

Prince Georân Di Songel  
Monteiro Campos

**Escola:**

Escola Municipal de Ensino  
Fundamental Goiás

**Professor (a):**

Patrícia Cunha Machado

**Município:**

Macapá/AP



# 2º ano 1º lugar

**Aluno (a):**

Jhullyana Lacerda Torres

**Escola:**

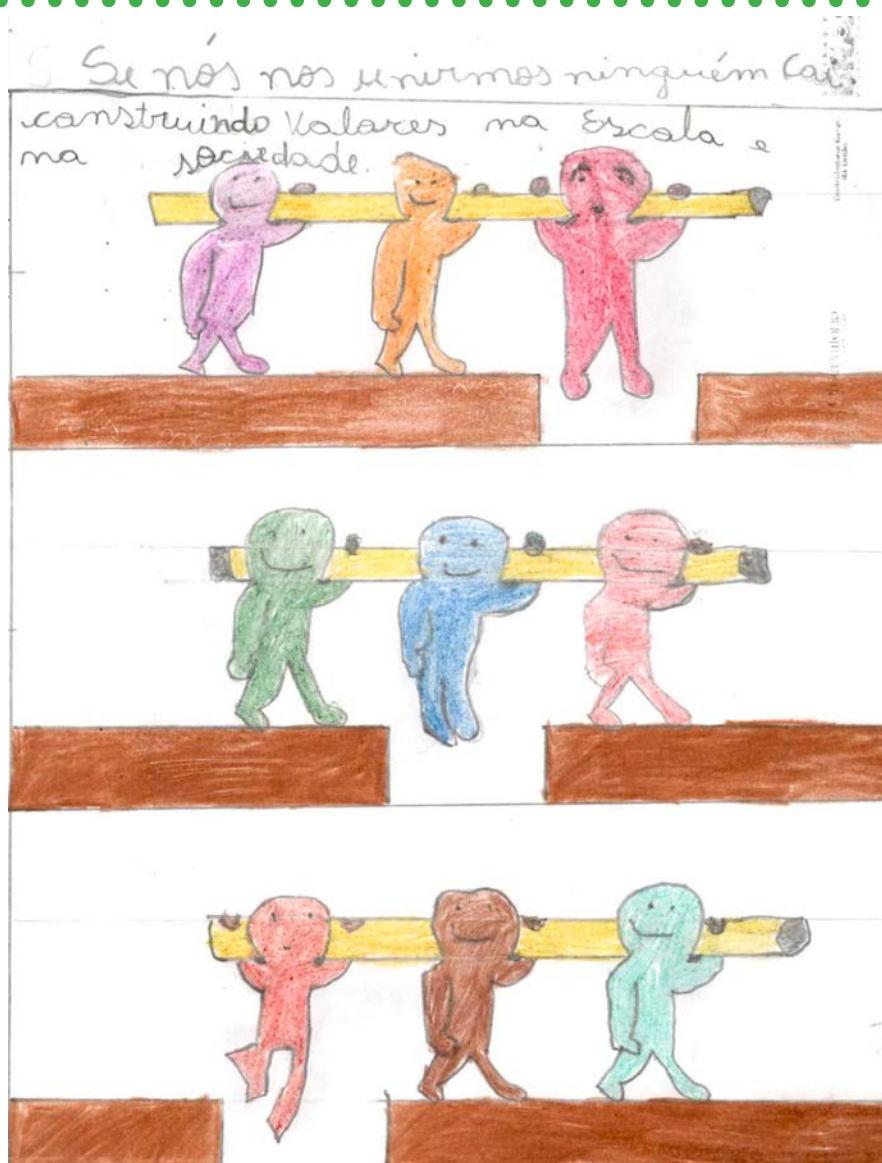
EMEF Odete Almeida Lopes

**Professor (a):**

Osmarina Siqueira de Sousa

**Município:**

Macapá/AP



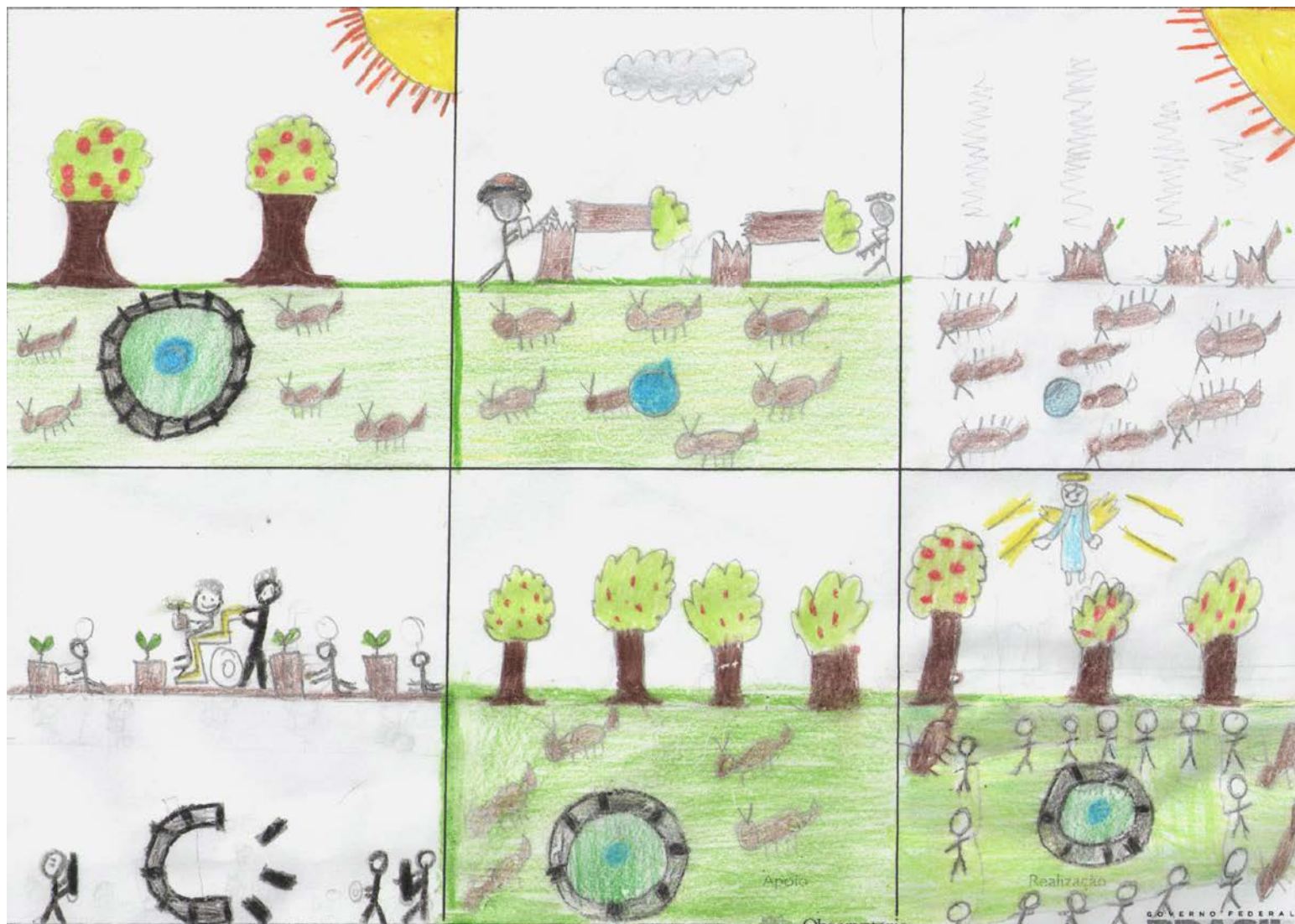
# 2º ano 2º lugar

**Aluno (a):**  
Raika Hammer Gomes

**Escola:**  
Escola Municipal Córrego  
Francisco Côrrea

**Professor (a):**  
Tatiana Garbrecht Neimej

**Município:**  
Afonso Cláudio/ES



# 2º ano

## 3º lugar

**Aluno (a):**

Henrique de Souza Pires

**Escola:**

Escola Básica Municipal Dr.  
Hercílio Malinowsky

**Professor (a):**

Denízia Aparecida Cavalheiro

**Município:**

São Bento do Sul/SC



3º ano  
1º lugar

**Aluno (a):**

Renan Yuta Assahara Noda

**Escola:**

Escola Municipal Victor Beloti

**Professor (a):**

Andressa Karine dos Santos  
Gino

**Município:**

Maringá/PR



# 3º ano

## 2º lugar

**Aluno (a):**

Ana Clara Martins de Oliveira

**Escola:**

Escola Municipal Gumercindo  
Vicente Santana

**Professor (a):**

Delma Quirino Felipe Silva e  
Sousa

**Município:**

Palminópolis/GO



3º ano  
3º lugar

**Aluno (a):**

Helôisa Souza

**Escola:**

E. E. Padre Nelson Antonio  
Romão

**Professor (a):**

Edna Marcia Anduca Lourenço

**Município:**

Matão/SP



4º ano  
1º lugar

Aluno (a):  
Laura Daleffe Nespolo

Escola:  
Escola Educare

Professor (a):  
Iara Aparecida Colavite

Município:  
Campo Mourão/PR



4º ano  
2º lugar

**Aluno (a):**  
Helena Ticianeli Della Coletta

**Escola:**  
Cooperativa Educacional de  
Bariri - COEBA

**Professor (a):**  
Adriana Beltrami

**Município:**  
Bariri/SP



# 4º ano 3º lugar

**Aluno (a):**

Isabely Maria Palmeira

**Escola:**

Escola Municipal José Lorenzoni

**Professor (a):**

Diva Zanete de Menech

**Município:**

Medianeira/PR



5º ano  
1º lugar

**Aluno (a):**

Jonywan dos Santos da Silva

**Escola:**

Escola Municipal José Lorenzoni

**Professor (a):**

Vera Lucia Tazatti

**Município:**

Medianeira/PR



# 5º ano

## 2º lugar

**Aluno (a):**

Andressa Hilário dos Anjos

**Escola:**

E. E. F. Professor Dário Carlos  
Batista

**Professor (a):**

Maria Ivonilda Batista

**Município:**

Cascavel/CE



5º ano  
3º lugar

Aluno (a):  
Gustavo Gomes Cossi

Escola:  
Escola SESI - CE 331 -  
Jardim Sandra

Professor (a):  
Angela Veina de Moraes  
Baptista

Município:  
Sorocaba/SP



8º CONCURSO DE

# *Desenho e Redação*



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

*Redações vencedoras*



# 6º ano

## 1º lugar

### Aluno (a):

Sansara Lúcio Ribeiro Barbosa

### Escola:

Colégio Pio XI

### Professor (a):

Elizângela Nunes da Silva

### Município:

João Pessoa/PB

## Cidadania para todos!



Era uma vez uma menina chamada Branca de Neve. Ela morava com sua madrasta, a rainha má, em um belo castelo. Branca de Neve fazia tudo que a rainha mandava: cozinhava, lavava, arrumava, passava, sem poder reclamar.

Certo dia, sete anões passavam por perto do castelo, viram que ela estava trabalhando pesado demais e resolveram ajudá-la.

- Olá, moça! Por que trabalhas tanto assim? Onde estão seus direitos?
- Olá! Quem são vocês? O que são direitos? Estou fazendo tudo que a rainha manda.
- Somos seus amigos! Todos temos direitos! Direito de uma vida digna, de expressar nossa opinião, de trabalhar sem exploração.
- Direitos? Nunca tinha ouvido falar! Como consigo? Com alguma poção mágica?
- Mágica? Não, não. Vamos explicar! Trabalhamos na CGU, um órgão que, além de nos ajudar a exigir que nossos governantes ajam de maneira correta com o povo, nos estimula a conhecer nosso direitos e deveres. Vamos entrar! Precisamos conversar com você e sua rainha. Isso vai dar um trabalho danado...

Após uma longa e barulhenta conversa, a rainha e a Branca de Neve finalmente entenderam o que são direitos e deveres e que eles devem ser respeitados, isso é cidadania. Entenderam também que precisamos uns dos outros e que juntos podemos ser mais felizes!

6º ano  
2º lugar

**Aluno (a):**

Letícia Conceição Silva Araújo

**Escola:**

Escola Municipal Vereador  
Bosco Mendonça

**Professor (a):**

Cleusa Amaral Lopes dos  
Santos

**Município:**

Pará de Minas/MG



A cidadania e o respeito começam por nós, se temos respeito, somos respeitados.

Não basta apenas falar com os outros para respeitarem as leis, você também tem que respeitar, pois se não cumprirmos com nossos deveres, não podemos exigir nossos direitos.

A mudança começa por nós, vamos ser cidadãos éticos e ajudar não só nosso país, mas também o planeta, respeitando o meio ambiente.

É preciso escolher candidatos sérios e comprometidos com o bem-estar coletivo.

Nós pagamos muitos impostos e eles devem voltar para a população, através de programas que garantam: saúde, educação e segurança de qualidade, construção e conservação de praças, escolas, áreas de lazer e cultura, preservação do meio ambiente e tudo mais que garanta o bem-estar em igualdade de condições para todos os cidadãos.

Não basta apenas desejarmos uma nação melhor. Cada um de nós tem que fazer a sua parte e assim, unidos, teremos um país mais justo.

# 6º ano

## 3º lugar

### Aluno (a):

Maria Clara Carlos de Freitas

### Escola:

Centro de Atividades Eng.  
Roberto Egidio de Azevedo

### Professor (a):

Rejane Ribeiro da Silva

### Município:

Recife/PE



*Para ser educado,  
ética e cidadania sempre ao seu lado*

Ter ética e cidadania é essencial na vida de todos, pois não é preciso dinheiro ou coisa do tipo, só é preciso ter consciência e respeito por tudo e todos e saber que zelar o patrimônio público, por exemplo, é o tipo de ação de um cidadão ético.

Ser ético é saber respeitar o próximo, ter educação, saber a diferença entre o certo e o errado e procurar fazer o certo. Por exemplo, se você estiver em um ônibus e abrir um bombom você sabe que não deve jogar a embalagem do bombom pela janela do ônibus e então você deve guardar a embalagem do bombom na sua bolsa ou em seu bolso para quando você chegar perto de uma lixeira jogar a embalagem fora. Mas infelizmente muitas pessoas escolhem fazer o errado.

Ter cidadania é saber conviver em sociedade e saber seus direitos e deveres, por exemplo, os grupos de torcidas organizadas no dia de jogos depredam ônibus que até eles mesmos usam e isso não prejudica só eles mesmos como prejudica milhares de pessoas.

Para ter mais ética as pessoas precisam ter mais respeito umas com as outras e saber que sempre devemos escolher o certo, porque assim teremos uma vida bem melhor e para ter mais cidadania precisamos saber que vivemos em sociedade e que não somos só nós que usamos os ônibus e outros serviços públicos.

7º ano  
1º lugar

**Aluno (a):**  
Iara Sousa Moura

**Escola:**  
EEIF Nóbilio Alves de Araújo

**Professor (a):**  
José Nilton da Silva Junior

**Município:**  
Brejo Santo/CE

## Vendo, sentindo e mudando



Hoje ando pelas ruas, vilas, campos e cidades  
Observo algumas coisas que me deixam  
encucada  
Crianças, jovens, idosos, mulheres, homens  
e outros  
Passando necessidades.

Por que há tantas pessoas sem usar a  
capacidade  
Que vivem o individualismo e não têm  
humanidade?  
Faz de conta que o outro não é gente como  
a gente  
E trata sem caridade.

Crianças nas ruas sofrem o desrespeito, a  
ingratidão  
Sem escola, sem abrigo, saúde e educação  
Pedindo a um e a outro, vivendo só no  
sufoco  
Mendigando com o bucho oco, querendo  
apenas seu pão.

Jovens se consumindo da droga, no crime e  
devassidão  
Muitos perdendo a vida caindo no chão  
Morando nas ruas, vielas, nos becos, nos  
calçadões  
Sem direito a ser tratado como gente ou  
cidadãos.

E seria tão melhor se todos dessem as mãos  
Formando uma corrente forte, com laços  
para a união  
Certamente nós veríamos dia a dia a alegria  
De cantar com liberdade o hino dessa nação.

E não pensando sozinho, nem pelo pronome  
mim  
Um por todos, todos por um, nosso lema é  
assim  
Nesta corrente para frente, onde somos  
diferentes  
Formamos um todo em comum, do bem  
sempre dizer sim.

7º ano

2º lugar

**Aluno (a):**

Lucas Vilas Bôas

**Escola:**

Colégio Madre Carmen Sallés

**Professor (a):**

Andreia Capuzzo Alcântara

**Município:**

Brasília/DF

*Como tudo  
começou...*

Era uma vez um homem do interior; do interior da mente humana, que nasceu da educação e do respeito; o nome desse homem era Ético. Ele tinha um compadre que morava na cidade. O nome dele era Cidadania. Um dia o Ético recebeu um convite do seu compadre.

Quando chegou à cidade, Ético foi recebido pelo compadre, e o sr. Cidadania começou a explicar-lhe sua proposta:

- Vamos trabalhar juntos?

- Sério compadre?

- Sim! Temos muito a ver um com o outro, e essa cidade está precisando de uma lição de moral! Sem você, eu não sou nada, compadre! O bom cidadão precisa agir de acordo com a ética. A cidadania é a participação do cidadão na sociedade, onde ele pode (e deve) exercer seus direitos e deveres.

- Falou bonito, compadre! Vou te ajudar, sim. Temos que ensinar às pessoas o peso de suas ações; temos que mostrar que um mundo melhor pode ser construído a qualquer momento. A mudança começa nas pequenas atitudes! Pensar no próximo faz bem a si mesmo. A ética aproxima as pessoas, a antiética gera consequências negativas! Compadre, vamos mudar o mundo!

E assim, a Ética e a Cidadania se uniram para ensinar a milhares de adultos e crianças as regras da boa convivência. Depois disso, eles fizeram tanto sucesso que viraram até tema de redação. Rodaram o mundo mostrando às pessoas que as atitudes têm consequências. E que só se colhe o que semeia.

Essa foi a história do surgimento da Ética e da Cidadania!

# 7º ano

## 3º lugar

### Aluno (a):

Eva Caroline Gomes Ferreira  
Leão

### Escola:

Colégio Educandário de Maria

### Professor (a):

Maria S. Vieira dos Santos

### Município:

Brasília/DF

Atualmente, observa-se por todo o Brasil muitas manifestações da população em luta pelos seus direitos. Vê-se uma massa bradando que os governantes não respeitam os direitos dos cidadãos brasileiros. Mas, será que essa mesma população já parou para pensar que, como cidadãos, deve-se, antes de tudo, cumprir com seus deveres? Será que os brasileiros estão, verdadeiramente, fazendo sua parte apenas indo às ruas?

Ser cidadão é muito mais que pagar impostos e bater no peito dizendo “Sou cidadão porque pago meus impostos”. Ser cidadão é agir com respeito e solidariedade, é ser participante, produtivo, justo e correto nas ações. É pensar no coletivo e não no individual. Ser cidadão não é apenas clamar por direito, é exercer a cidadania de forma ética.

A cidadania é algo que deve ser praticado por todos, independente da idade, grau de instrução, credo, cor de pele e posto que ocupa. É através dessa prática que se toma consciência de que se tem direitos civis, sociais e políticos e, que também, se tem deveres.

Para que a nação avance, em termos de cidadania, é necessário conscientizar a população da importância da mesma, de que com comprometimento, posicionamento ético, criativo, reflexivo e até, pequenas ações, se contribui para um país melhor para todos.

“OS BRASILEIROS ESTÃO,  
VERDADEIRAMENTE,  
FAZENDO SUA PARTE  
APENAS INDO ÀS RUAS?”

8º ano  
1º lugar

**Aluno (a):**

Ana Luisa Wendt De Mello

**Escola:**

Escola Educare

**Professor (a):**

Itatyana Senger Specalski

**Município:**

Campo Mourão/PR

## CONCEITOS ESSENCIAIS E BOA CONDUTA



Ética e cidadania são dois conceitos muito importantes e estão ligados com as atitudes e com a forma de convivência de cada um dentro da sociedade. Mas o que seria ética e cidadania? Ética é o ato de fazer a coisa certa, independente da circunstância, e cidadania é ter consciência de seus direitos e obrigações.

Sem isso, a humanidade já teria se autodestruído, seria como se a desigualdade e a injustiça ganhassem poder, e com isso muitos seriam prejudicados. Esses conceitos podem ser ensinados tanto em casa quanto na escola e na sociedade, pois são essenciais para a boa conduta de um cidadão. O uso da ética e da cidadania pode fazer grandes mudanças positivas, pois atualmente estão em falta a justiça, a igualdade e a solidariedade.

O mundo está realmente precisando de pessoas que façam o correto, que coloquem essas ações em prática, assim, não haveria tanto conflito como há hoje em dia. Por isso, esses conceitos precisam ser mais valorizados, conhecidos, ensinados e colocados em prática, para que todos sejam capazes de entender os benefícios que eles trazem para a sociedade.

8º ano  
2º lugar

**Aluno (a):**

Maria Eduarda Velez Martins

**Escola:**

Escola de 1º grau Petrônio  
Figueiredo Ltda

**Professor (a):**

Talita Kardinally

**Município:**

Campina Grande/PB

## Unidos pela Ética e Cidadania



A ética se refere aos princípios que definem a essência de uma pessoa, a sua percepção de mundo e a seus valores individuais. A maneira como esta se relaciona e interage com os outros. Já a cidadania pode ser definida como um conjunto das atitudes da sociedade que tem como base os direitos e deveres de um cidadão. Ambas as palavras podem ser gramaticalmente diferentes, porém remetem a uma mesma coisa: o comportamento de um indivíduo perante a sociedade e o país no qual habita.

Chegamos a um ponto crítico da sociedade em que são poucos que possuem respeito ao próximo e até mesmo a si próprio. A todo momento existem pessoas desperdiçando água, derrubando árvores, sujando rios, poluindo o meio ambiente, sem pensar no quanto isso pode afetar nosso futuro, nas consequências que ocasionará se continuarmos assim.

Porém, o que muitas não sabem é que pequenos gestos do nosso dia a dia, como por exemplo o simples fato de ajudar uma pessoa idosa a atravessar a rua, dar seu lugar no ônibus a uma pessoa com mais necessidade, doar uma roupa que já não lhe serve mais para os mais necessitados, respeitar os mais velhos, sempre dar prioridade a pessoas com necessidades especiais, jogar lixo no lixo, ou até mesmo não furar uma fila podem mudar completamente esse atual conceito de ética e cidadania. Desse modo, exercer a cidadania significa pensar, valorizar e praticar ações que levem em consideração o bem da coletividade.

Pequenas atitudes podem contribuir para um mundo melhor, um mundo com mais paz, respeito, educação, honestidade, companheirismo e humildade. Se cada um fizer a sua parte, servindo de exemplo para as outras, sem dúvidas teremos um mundo melhor, com um futuro mais otimista. Juntos podemos fazer a diferença, basta acreditar que mudanças estarão por vir.

8º ano

3º lugar

**Aluno (a):**

Paola Mezzadri

**Escola:**

EMEF Bértolo Malacarne

**Professor (a):**

Maria Lizinete Machado Vieira

**Município:**

São Gabriel da Palha/ES



## VIVENDO EM SOCIEDADE

As pessoas não nascem boas nem ruins. A personalidade das pessoas é formada sob a influência dos diversos componentes do ambiente em que vive, dentre eles a família, a sociedade e os meios de comunicação. A escola também tem uma função muito importante. Regras e valores que colaboram para a formação moral e ética de cada um são obtidos através dos livros, dos ensinamentos dos professores e do convívio com os colegas.

O homem vive em sociedade. Trabalha, estuda e convive com outras pessoas diariamente. Assim, para que esta convivência seja harmoniosa é preciso respeitar a diferença e a individualidade das pessoas.

Para respeitar as pessoas como elas são e sermos igualmente respeitados, devemos conhecer a história da humanidade, principalmente sobre cultura, etnia, valores e religião. Não conhecendo e nem entendendo o passado estamos condenados a repetir diversos erros da humanidade.

Alguns comportamentos, adequados a certos grupos sociais, não o são em outros. Padrões de comportamento ético mudam ao longo do tempo e variam em relação à classe social, etnia, religião e outros. Assim, respeitando a liberdade, preservando as relações amigáveis e oferecendo o melhor de nós às pessoas, poderemos ter um país melhor e construir uma história mais digna. Isso é viver em sociedade, isso é ser cidadão.

9º ano  
1º lugar

**Aluno (a):**

Giovana de Souza Albuquerque

**Escola:**

Fundação Bradesco

**Professor (a):**

Elizângela da Silva Santos  
Araújo

**Município:**

Brasília/DF



Viver numa sociedade na qual as pessoas buscam seguir os valores éticos e manter as regras de boa convivência é o que almeja grande parte dos cidadãos que desejam a plena harmonia em seu meio. Respeito, ordem, educação, organização são princípios básicos para uma nação civilizada e cada vez mais evoluída. Todavia, isso não acontece na prática. Sendo assim, o que é preciso para que os cidadãos ajam de maneira ética em prol de uma boa convivência?

Perguntas como estas não são tão simples de responder. Alguns valores como gentileza, cordialidade, respeito ao próximo vêm se perdendo ao longo dos anos, mesmo sendo indispensáveis para o desenvolvimento harmônico entre as pessoas que desejam conviver de forma pacífica. Para que isso aconteça, de fato, faz-se necessário uma mudança de postura de todos, na qual os princípios éticos incorporados a tais valores possam se sobressair, e, assim, desperte nos indivíduos o interesse de exercer a cidadania de maneira mais consciente.

Conviver em conjunto é uma tarefa difícil. É preciso respeitar as diferenças encontradas no outro e estabelecer relações éticas que possam assumir o papel da união e do igualitarismo, sem distinção de raça, cor ou credo. Exercer a cidadania é vislumbrar no próximo a condição de indivíduo de viver conforme o que foi estabelecido socialmente.

Dessa forma, infere-se que um ser sozinho não pode mudar a sociedade, mas pode acrescentar ou transformar ideias de outros e, assim, mudar o cenário em que vivem. O mundo precisa de pessoas que lutem pelo bem-estar de todos, com base nos princípios éticos e morais para o alcance de uma sociedade mais justa e harmoniosa.

9º ano  
2º lugar

**Aluno (a):**

Victória Ellen Martins dos  
Santos

**Escola:**

EEIF Nóbilio Alves de Araújo

**Professor (a):**

José Nilton da Silva Junior

**Município:**

Brejo Santo/CE



# GERAÇÃO CIDADÃ

Ei, geração capaz!  
Vamos ser cidadãos  
Juntos iremos mais  
Lutar pela ética e união.

Devemos a ética praticar  
Não só quando observados  
O que é certo repassar  
Não se deixar levar pelo errado.

Ei, geração que sabe se expressar!  
Cidadania devemos conhecer  
Pela humanidade lutar  
E como cidadão crescer.

Ética é caráter;  
Cidadania é união  
Se todos fizerem sua parte  
Aprenderemos a lição.

Ei, geração tecnológica!  
Somos a esperança de uma nação  
Trabalhar com o sonho e a lógica  
É a nossa missão.

Cidadania e justiça  
Temos que impor  
Sem qualquer tipo de cobiça  
Demonstrar nosso valor.

9º ano  
3º lugar

**Aluno (a):**

Sabrina Zanon

**Escola:**

Escola de Educação Básica  
Anita Brasileira

**Professor (a):**

Joseane Cristina Sambonin

**Município:**

Videira/SC

# Aprendendo com os erros



A ética e a cidadania são fundamentais para uma vida em sociedade. Desde cedo começamos a receber de nossos pais os valores que anteriormente lhes foram ensinados.

Aos dois anos, ouvimos: “Não coloque isto na boca!” Imediatamente obedecemos. Algo aparentemente sem importância, mas que nos ensina a respeitar nossos pais.

Aos cinco anos, passamos a maquiagem de nossas mães e nos vestimos com suas roupas, então ouvimos: “guarde tudo, isto não é seu!” Aprendemos então a pedir permissão antes de pegar o que não nos pertence.

Aos dez anos, esquecemos de fazer a tarefa da escola, e ouvimos: “Isso foi uma irresponsabilidade!”, e em seguida um discurso que, aos ouvidos de uma criança de dez anos, parece não ter fim. Mas é assim que aprendemos a cumprir com nossas obrigações e assumir responsabilidades.

Aos doze, brigamos com um colega por conta de um problema qualquer, então somos questionados: “Em que isso lhes beneficiou?”. Refletimos e percebemos que o problema em questão não foi resolvido e muitas pessoas se afastaram. Com isso aprendemos que nada se resolve a partir da violência.

Aos quinze, brigamos sem motivos e pensamos ser donos da razão. Até que nos deparamos com uma situação difícil e buscamos ajuda. Assim aprendemos que precisamos uns dos outros e que nem sempre possuímos a razão.

Por mais simples e corriqueiros que pareçam estes momentos, são com eles que aprendemos a ser cidadãos éticos. Na vida nos deparamos com diferentes caminhos e para que saibamos escolher o melhor deles é necessário que nos lembremos dos ensinamentos que recebemos ao longo da vida. Errar é algo natural do ser humano, não é necessário que sejamos perfeitos, mas sim que tentemos retirar de cada erro uma nova lição.

**1º ano**  
ENSINO MÉDIO

**1º lugar**

**Aluno (a):**  
Ana Luíza Oliveira de Brito

**Escola:**  
Colégio Educandário de Fátima

**Professor (a):**  
Adriana Salvina dos Santos

**Município:**  
Riacho Fundo II/DF

# Juntos por um bem comum.

A ética e a cidadania são de fato atuantes em nossa sociedade? A ética refere-se ao caráter e ao modo de ser, enquanto a cidadania é baseada na noção de direitos e deveres de um cidadão. E a busca pela sobrevivência de ambas é imprescindível para o funcionamento do nosso País.

Apesar de ser comumente associada à moral, a ética visa a forma que o indivíduo deve se comportar no meio social, em fazer o que é certo sem prejudicar o próximo.

Os comportamentos antiéticos existem principalmente por conta da nossa natureza competitiva, em que vivemos numa busca insaciável por vantagens, pelo caminho mais rápido que nem sempre é o melhor, como a sonegação de impostos, compra de produtos falsificados, pagamento e recebimento de propinas entre tantas outras pequenas corrupções.

Do latim “civitas” que significa “cidade”, a cidadania diz respeito aos direitos que devem ser reivindicados e os deveres, os quais faz-se necessário cumprir. Os direitos, garantidos pela Constituição Federal e pelas leis, são divididos em: Direitos Cívicos, Políticos e Sociais.

A cidadania é uma prática nas sociedades democráticas, onde o “governo do povo” é exercido e vai além de um simples voto, em que a vontade da maioria deva prevalecer, mas também que haja respeito para com as minorias.

Em virtude dos fatos mencionados, a ética e a cidadania são a base da nossa sociedade e a união da população é necessária para construção de um lugar melhor para se viver, buscando a implantação de medidas socioeducativas a fim de conscientizar e mobilizar sobre seus direitos e obrigações, honrando com o compromisso de ser cidadão e lutando pelo bem comum.

Ser cidadão vai além de simplesmente estar inserido em algum lugar, significa exercer o seu papel, indagar, questionar, ajudar, participar da vida em conjunto e assim viver o real significado de “um por todos e todos por um”.

**1º ano**  
ENSINO MÉDIO

**2º lugar**

**Aluno (a):**

Maria Izabel Henrique da Silva

**Escola:**

Escola Estadual Deputado José Medeiros

**Professor (a):**

Antonio da Silva Lima

**Município:**

Paulo Jacinto/AL

A ética e a cidadania são conceitos importantes dentro da sociedade, estando relacionadas com as atitudes dos seus indivíduos e a maneira como interagem entre si. A ética está relacionada ao lado particular do caráter e da conduta dos componentes da sociedade, interligando sua cidadania e seus princípios morais.

A cidadania é regida por um conjunto de leis, onde os seus membros possuem determinados direitos e deveres. Ela deve ser um exercício diário e está totalmente ligada à ética. Se cada um agir com bons modos, eles ressoarão automaticamente em respeito e, portanto, surgirá a oportunidade de construir um mundo melhor. Quando aquela é exercida de forma efetiva, é oferecido um ambiente prazeroso às futuras gerações.

Deve-se aprender a agir com respeito, solidariedade, responsabilidade e justiça. Esses valores e essas atitudes precisam ser aprendidos e desenvolvidos por todos, assumindo-se, assim, os princípios éticos.

A ética e a moral têm uma grande influência na formação cívica do ser humano: um País com sólidas bases de valores pessoais apresenta uma forte cidadania.

Então, um por todos, todos por um! Pela ética e cidadania!

“Se cada um agir com bons modos, eles ressoarão automaticamente em respeito e, portanto, surgirá a oportunidade de construir um mundo melhor.”

**1º ano**  
ENSINO MÉDIO

**3º lugar**

**Aluno (a):**

Vitória Camargo de Souza

**Escola:**

Colégio Madre Carmen Sallés

**Professor (a):**

Verônica Noqueira de A Leal  
Martins

**Município:**

Brasília/DF



É importante nos dias de hoje ressaltar a importância da cidadania e da ética como princípios básicos para a construção de uma sociedade saudável, tendo em vista a situação política e social do Brasil e do mundo. A construção de uma sociedade é baseada na união entre os cidadãos que nela vivem, por isso tudo aquilo que um cidadão faz implica na vida do outro cidadão, como um “corpo social”. E é exatamente a partir desse ponto que cidadania e ética entram.

Cidadania é o exercício de direitos e deveres civis, políticos e sociais que são estabelecidos pela Constituição de um País, ou seja, a condição do cidadão em meio a uma sociedade. Para que a sociedade funcione, tendo em vista um “corpo social”, é necessário que cada cidadão tome para si os deveres, e que o Estado, como órgão provedor também da cidadania tome para si os direitos que cada cidadão deve ter. O que nem sempre ocorre, nem sempre a Constituição é respeitada, fazendo assim com que ocorra uma deturpação dos direitos e deveres, transformando o “corpo social” em um portador de vírus, um vírus que coloca tudo por água abaixo.

A ética é a cura, a ética orienta o cidadão, como um remédio que orienta o corpo a eliminar o vírus. É importante que a ética esteja presente em cada um, para que cada um faça o que é preciso, visando o melhor funcionamento do “corpo”.

No Brasil, talvez o principal vírus seja a corrupção, um vírus que está corroendo e acabando com a vitalidade do “corpo” brasileiro. E o vírus não se encontra apenas na política, o vírus se encontra espalhado em todos os “membros” do corpo. O remédio é a consciência, o remédio é a ética e a cidadania, o remédio é pensar no próximo como um membro que é necessário. Um por todos e todos por um! Por um “corpo” vitalício por uma sociedade cheia de ética e cidadania.

2º ano  
ENSINO MÉDIO

1º lugar

Aluno (a):

Pedro Henrique Silva Alves

Escola:

Escola Estadual Comendadora  
Ana Cândida de Figueiredo

Professor (a):

Taísa Barbosa Robuste

Município:

São Sebastião do Paraíso/MG

## *Unos pro omnibus, omnes pro uno*

O convívio social entre os membros de uma comunidade exige por parte destes um compromisso para com a coletividade, sobressaindo-se ao próprio ego. Assim, virtudes como a ética e a cidadania são pilares fundamentais para a edificação de uma sociedade articulada e eficiente, em que as relações interpessoais são conexas e harmoniosas.

Em 1902, pintavam-se no alto da cúpula do Palácio Federal da Suíça os dizeres: “Unos pro omnibus, omnes pro uno”. A frase latina sintetizava uma ideologia de dever, solidariedade e unidade nacional naquele País, que se reerguia após diversos desastres naturais. “Um por todos e todos por um” simbolizava a vitória de todo um povo sobre a adversidade, vitória essa que só foi possível graças aos princípios éticos dos cidadãos suíços.

Infelizmente nem todos seguem os exemplos da Suíça. Muitas vezes o interesse pessoal ofusca os princípios coletivos e, conseqüentemente, a ética e a cidadania são deixados em segundo plano. Tornam-se, então, instrumentos ocasionais de oportunismo: “Eu defendo a ética quando isso me beneficia” ou “Eu sou cidadão quando me convém”.

Destaca-se, nesse contexto, que a vida em sociedade consiste em uma série de concessões em favor do outro, o que remete ao conceito da ética: minha liberdade vai até onde começa a liberdade do outro. Esse preceito é essencial ao bom relacionamento humano, que resulta no respeito e consideração mútuos.

Todos temos direitos e deveres, o que garante nossa cidadania. Ela funciona como um estatuto, que faz a “máquina social” funcionar. Atuando como cidadãos, colaboramos para o bem-estar ético da comunidade em que habitamos, como já afirmava Aristóteles: “A cidadania é a maior possibilidade de alcançar o bem viver junto dos cidadãos, que finaliza eticamente toda a dimensão humana”.

Portanto, depreende-se que a ética e a cidadania são fatores centrais de importância em qualquer escala de organização politizada. Somente através delas podemos alcançar um nível de concórdia e coerência aceitável dentro do nosso grupo social, onde reine a união e o companheirismo. Afinal, todos queremos a harmonia de exclamar a frase suíça com bastante eloquência e orgulho.

2º ano  
ENSINO MÉDIO

2º lugar

Aluno (a):  
Rebeca Marins dos Santos

Escola:  
Escola Estadual Presidente  
Médici

Professor (a):  
Lucilene de Jesus Ricardo

Município:  
Naviraí/MS

## *Ética: a estética da alma*



Como já dizia o poeta Pierre Reverdy, a ética é a estética de dentro. Ética não pode ser para o benefício próprio, senão seria um grande paradoxo. É ter um comportamento para viver em paz, em comunidade. É solidariedade.

Se todos pensassem em ética em cada ação da vida, o mundo estaria bem melhor. Mas, o que se ganha sendo ético? O valor da recompensa vai além de qualquer riqueza material. O prêmio é uma coleção de emoções, uma compreensão mais profunda e o amor, o amor que não se pode comprar.

Ética é não furar a fila do banco, não dar o “jeitinho brasileiro”, ajudar o próximo, acolher a minoria, é lutar pela igualdade. Ética é o que se espera, não do amanhã, mas de hoje. Ao sermos éticos, nos tornamos plenos cidadãos, participantes da verdadeira cidadania.

Se não entendermos bem o ser “cidadão”, o que desperdiçaremos será a humanidade da nossa vida. Quando a cidadania é internalizada por toda a sociedade, muita coisa é conquistada. Logo, ela deve ser como um vírus, que vai se difundindo, disseminando-se nas mentes até que se torne algo comum a todos.

Há quem diga que os homens são bons ou maus graças à educação que tiveram na infância, pois quando se tem educação, há respeito com o próximo, cidadania e, principalmente, a desejada ética. Desse modo, é essencial ensinar as crianças a “brincar” de fazer o bem. Só assim teremos cidadãos completos, que ajudem o País a se desenvolver cada vez mais.

**2º ano**  
ENSINO MÉDIO

**3º lugar**

**Aluno (a):**

Lethycia Maria Pinto de  
Menezes Pereira

**Escola:**

Educandário Santa Maria  
Goretti

**Professor (a):**

Franklin Gomes Nascimento

**Município:**

Teresina/PI

## FORMAÇÃO ÉTICA: *elementos-chave*

A ética e a moral têm uma grande influência na cidadania e na vida em sociedade, pois, juntas, em suma, representam um conjunto de princípios ou padrões de conduta. Por outro lado, as sociedades mudam e, também, os seres humanos que as compõem. Seria, um erro, portanto, esperar que todas as civilizações tenham a mesma noção de ética. Na Grécia Antiga, por exemplo, a existência de escravos era permitida e, na Idade Média, a tortura era legítima. Hoje, tais incivildades são repudiadas pela maioria, contudo, ainda ocorrem, como tantas outras, e devem, então, ser eliminadas.

Para tanto, é necessária a compreensão das noções de ética, moral e cidadania. As duas primeiras dizem respeito à conduta do homem – a qual afeta diretamente a vida em sociedade; a última refere-se à dimensão comunitária das pessoas. Compreendidas tais noções, é importante salientar que a promoção de uma educação baseada em valores deve partir do diálogo, estimulando reflexões e vivências, com o intuito de desenvolver atitudes coerentes em relação às noções éticas.

Além disso, para Ulisses E. Araújo, professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP), é necessário considerar o acolhimento dos indivíduos, tendo em vista as diferenças, potencialidades e dificuldades de cada um. Dessa forma, poderão ser concretizados o respeito mútuo, o diálogo, a justiça, a solidariedade, bases da ética e da cidadania.

Assim, com o intuito de fortalecer tais bases e, então, firmar uma sociedade ética e fundamentada nos valores morais, é imprescindível o empenho da escola, através de debates em aulas de ética e de sociologia, em propiciar condições para que os alunos desenvolvam a capacidade dialógica. Outrossim, a família deve, por meio do diálogo, ajudar os filhos a ampliar a capacidade autônoma de tomada de decisão em situações conflitantes do ponto de vista moral. Desse modo, os convívios escolar e familiar poderão ser elementos-chave na formação de plenos cidadãos.

**3º ano**  
ENSINO MÉDIO

**1º lugar**

**Aluno (a):**

Manoel Pereira de Araujo Filho

**Escola:**

Unidade Escolar Francisco Sales  
Martins

**Professor (a):**

Angela Maria de Oliveira  
Araújo

**Município:**

Castelo/PI

## MAIS ATORES SOCIAIS E MENOS ESPECTADORES



Viver em sociedade é uma condição inerente à espécie humana. Desde os tempos mais remotos os homens se organizavam em pequenos grupos com o intuito de garantir sua sobrevivência e superar eventuais adversidades. Hoje, nas civilizações estabelecidas, urge a discussão em torno do papel social de cada indivíduo ante a sociedade e, indispensavelmente, ética e prudência estão ligadas a tal questão, bem como podem conduzir ao bem-estar coletivo.

A história encarregou-se de comprovar que sistemas de governo onde a voz popular era reprimida não levaram à prosperidade cidadã. Tão somente em modelos políticos com abertura à discussão e interlocução entre os populares houve progressos consideráveis. A partir disso, é fácil deduzir que o apoio mútuo entre concidadãos é o suporte à harmonia social.

Em contramão, atualmente uma cultura de guerras, corrupções, ambições e outros males tem poluído o ambiente mundial, o que revela como um grande contingente ainda desconhece a importância de pensar no coletivo antes de exaltar o individual. Ser um cidadão compreende ser tolerante para com os demais e lutar por nossos interesses sem lesar as conquistas de outros, afinal a lei produz satisfeitos e insatisfeitos. Visto isso, é preciso entender que por vezes, o que não nos beneficia diretamente pode levar melhorias a uma imensa parcela da sociedade. Nesse sentido, devemos nutrir um sentimento de fraternidade e nos solidarizar com o nosso meio, agindo como “cidadãos-gestores” preocupados reciprocamente, bem como atraídos pelo bem-estar e controle social.

Diante disso, é vital que haja uma sensibilização popular rumo à adoção de valores e à conscientização da sociedade, visto que só assim se consolidará um ambiente harmônico e com cidadãos atuantes. Tal tarefa deve estar ligada, essencialmente, à família e às escolas, instituições capazes de transmitir um olhar crítico e instruir bons hábitos. Enfim, seria valioso que nos tornássemos mais atores sociais e menos espectadores, já que a consciente participação popular é a chave para erguer um mundo mais positivo.

**3º ano**  
ENSINO MÉDIO

**2º lugar**

**Aluno (a):**

Mariana Oliveira Rodrigues

**Escola:**

Colégio da Polícia Militar  
de Goiás - Unidade Dionária  
Rocha

**Professor (a):**

Paula Andrea de Oliveira Silva

**Município:**

Itumbiara/GO

## **jeitinho** BRASILEIRO

Falar sobre ética e cidadania no Brasil da atualidade tornou-se demasiadamente complicado, haja vista os inúmeros problemas de ordem política e social enfrentados pelo País. Apesar disso, ainda que pouco discutido, esse é um tema essencial na formação de uma sociedade mais justa.

Segundo Martin Luther King, toda hora é hora de fazer o que é certo, mas essa é uma máxima pouco praticada pelo brasileiro, que sempre dá seu “jeitinho” para converter a realidade a seu favor. Tal cenário é expresso quando se fura uma fila, quando se rouba energia dos vizinhos, ou naquela “mentirinha” dada ao cobrador.

É relevante ressaltar que esta não é uma invenção atual, a questão da falta de ética está arraigada na sociedade brasileira. Os exemplos de corrupção, escândalos, mensalões e tantos outros golpes contra a moralidade e a cidadania são sucessivos e demonstram a fraca, senão, inexistente união entre o povo brasileiro.

Em resumo, devem-se destinar maiores investimentos na promoção de uma educação moral e cívica nas escolas e universidade, além de uma participação mais efetiva da família e da sociedade geral neste processo, semeando os ideais de cidadania. Para Kant, o ser humano é aquilo que a educação faz dele, logo, se o problema já existe, deve-se olhar para o futuro e investir nos jovens e crianças, afinal, são eles os novos cidadãos do País.

3º ano  
ENSINO MÉDIO

3º lugar

Aluno (a):  
Elen Cristina Pereira de Souza

Escola:  
Colégio Estadual Jalles  
Machado

Professor (a):  
Patrícia Nara da Fonseca

Município:  
Goiânia/GO

## BEM COMUM: *sinônimo de equidade*



Dignidade, liberdade de expressão e união de ideias em prol do bem comum são algumas das prioridades defendidas pelos justiceiros da obra “Os Três Mosqueteiros”, de Alexandre Dumas. Um romance que leva a refletir sobre a luta pelo resgate de valores morais e éticos constantemente tratados na atual conjuntura. No entanto, essa incessante busca torna-se árdua, tendo em vista que a famosa frase “Um por todos e todos por um!” está perdendo sua essência em meio aos interesses individuais.

É notório que há no cenário nacional diversos casos de corrupção e mau uso de verba pública. Devido à deturpação de princípios, os conceitos de certo e errado se confundem, provocando a alienação do cidadão e impedindo-o de tomar posição sobre tais fatos que tanto afetam seu cotidiano.

Em virtude disso, faz-se necessário, no pleno exercício da consciência cidadã, atentar-se às pequenas corrupções praticadas entre os indivíduos procurando combatê-las, pois segundo o filósofo e historiador Leonardo Karnal “Não existe governo corrupto numa nação ética, e não existe nação corrupta com governo transparente ou democrático”. Ademais, não é possível amenizar a corrupção tirando certo partido do poder, ela é um mal coletivo e precisa ser combatida pelo todo, não somente por uma fração.

Diante deste contexto, deve-se, ainda, aplicar de forma contínua o desenvolvimento do senso crítico dentro das Unidades Educacionais, pois o educando, uma vez com sua criticidade desenvolvida, dificilmente será influenciado ou enganado. Como cidadão, será capaz de questionar os fins e os meios pelos quais os impostos pagos serão convertidos em benefício social, contribuindo para o controle e fiscalização dos mesmos.

Perante esta perspectiva, promover a manutenção do bem comum é necessário, a partir de medidas simples como a valorização dos bons princípios no meio familiar e educacional, disseminando a sensibilidade quanto à necessidade da coletividade. Dessa forma a sociedade terá seus pilares fortalecidos e sua base formada por cidadãos que lutam pela igualdade de direitos, além do resgate de ideais e conquistas nesse processo de revolução mútua que concretizará a equidade.

# EJA

## 1º lugar

**Aluno (a):**

Amauri Rafael Ferreira

**Escola:**

Escola Técnica Estadual  
Professora Célia Siqueira

**Professor (a):**

Ricardo Ribeiro Rocha Marques

**Município:**

São José do Egito/PE

## Ética e cidadania para o bem da humanidade



A ética e a cidadania são dois conceitos de extrema importância em nossa vida pessoal e em meio à sociedade, quando aplicadas juntas e corretamente, fazem de nós seres humanos de bem. A ética trata da moralidade de cada indivíduo, significa modo de ser, pertence a tudo que se relaciona a caráter. A ética tem um forte poder na vida pessoal e pública, pois ela age no comportamento e na forma como as pessoas se posicionam na vida, e também na convivência entre as pessoas e a sociedade no geral.

Já a cidadania, por sua vez, trata dos direitos e deveres de cada pessoa e ou sociedade. Pode-se dizer que trata de normas estabelecidas em que todos os cidadãos de bem seguem regras ou leis, tendo como resposta o direito de ir e vir. Todo cidadão que exerce a cidadania cumpre as leis do seu País de origem, respeitam as leis de trânsito, os direitos sociais das outras pessoas, protege o meio ambiente, colabora com as autoridades e comparece às urnas para votar, não quer dizer que seja obrigado a fazer ou deixar de fazer algo, a não ser que seja em virtude da lei.

Os conceitos e as leis existem, mas inúmeras vezes não são exercidos e nem cumpridos, pois vivemos em uma sociedade hipócrita, onde cada um pensa somente em si, sociedade essa que exclui mais que inclui, onde a corrupção toma conta e simplesmente fechamos os olhos e tapamos os ouvidos, porque sabemos que tudo isso existe pelo fato de nós mesmos contribuímos para que aconteça. Se o ser humano soubesse usar a ética e a cidadania, viveríamos em um mundo totalmente diferente, pois a prática deles serve para atrair o bom senso das pessoas, desenvolver a liberdade e reter a sabedoria, como também a prática para cada um exercer seus direitos e deveres. Sendo assim, desenvolveríamos verdadeiros talentos para tentar salvar o ser humano de si próprio.

# EJA

## 2º lugar

**Aluno (a):**

Edivaldo Balbino Cardoso

**Escola:**

Antônia Tita Maciel de Campos

**Professor (a):**

Maria Aparecida Martins

**Município:**

Cuiabá/MT

# CONSCIÊNCIA COLETIVA



Vivemos numa sociedade que parece que o único direito e dever como cidadão é o voto, mas será ele a melhor e mais potente arma do cidadão? Somos aquela nação, cujo comportamento de cidadania e ética pertence apenas ao próximo, ou seja, o vizinho de trás e da frente, e que todos os políticos são responsáveis pela corrupção do País, com esses valores, o País do futebol, do carnaval e do jeitinho brasileiro como somos conhecidos, parece perceber que cada cidadão é uma cidadania e uma ética em plena evolução e atividade, e se não unir “Um por todos e todos por um” não teremos uma nação igualitária.

Cidadania é fazer parte, tornar-se parte da sociedade. Sendo assim, faz-se necessário implantar conceitos éticos de cidadania na escola para que a criança cresça com a cultura de que pequenas atitudes, como por exemplo colar na prova, são atos de corrupção.

Contudo, é preciso construir no cidadão, ou seja, no pequeno cidadão, um grande tribunal para que ele mesmo possa julgar suas atitudes e ter consciência que essas ações têm consequências.

Diante do exposto, as mais potentes e eficazes armas do cidadão são a união, a consciência coletiva e o respeito ao próximo.

# EJA

## 3º lugar

**Aluno (a):**

Francisca Elineide da Silva  
Castro

**Escola:**

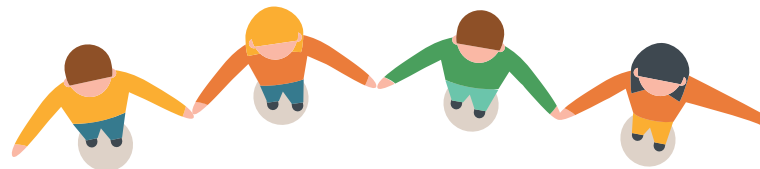
Escola Municipal Professor  
Fábio Coutinho

**Professor (a):**

Francisca Gorete Saraiva

**Município:**

Cascavel/CE



# *A ÉTICA E A CIDADANIA*

A ética e a cidadania são conceitos amplos, mutáveis que acompanham a humanidade desde o início dos tempos e se adaptaram à modernização que acontece em todas as áreas do conhecimento humano.

Apesar de ampla e aparentemente indefinível, está claro que a ética está profundamente relacionada à noção de respeito por si mesmo e pelo outro.

A ética e a cidadania refletem o respeito do fundamento da vida moral e social, sendo importantes para a boa estruturação de uma sociedade.

Quando age de forma respeitosa e educada, o ser humano está agindo como cidadão e seus atos, por menor que sejam, influenciarão o ambiente em que vive, seja em família ou na escola. Os ambientes oferecem situações de convívio social que são oportunidades para que uma pessoa aja com ética e seja um cidadão de verdade.

O homem nasceu para viver em sociedade e possui todos os instrumentos que possibilitam uma convivência harmoniosa com seus iguais.

As regras de convivência social são exemplos de atitudes que mostram que a ética e a cidadania estão presentes no dia a dia de toda população.

Ser cidadão significa ter consciência de ser sujeito de direitos. Direito à vida, à liberdade, à igualdade, enfim direitos civis, políticos e sociais.

8º CONCURSO DE

# *Desenho e Redação*



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

*Escola Cidadã*



# ESCOLA CIDADÃ

Escola de Educação  
Básica Anita Brasileira

Videira/SC

## PLANO DE MOBILIZAÇÃO:

- Desenvolvimento de ações didático-pedagógicas que ensinem valores aos alunos para que se tornem cidadãos com capacidade de escolha e realização de sonhos por mérito próprio e não por meio da corrupção;
- Realização de palestras e aulas expositivas para debate do tema ética e cidadania;
- Realização de dinâmicas em grupo no intuito de criar laços de conhecimento entre os alunos e estímulo ao trabalho em equipe para solução dos problemas.
- Sensibilização dos alunos quanto à importância do autoconhecimento, do respeito à diversidade étnica e cultural, bem como do respeito e do cuidado com o meio ambiente e com o próximo.



# ESCOLA CIDADÃ

Escola Estadual  
Olympio Araújo

Rio Novo/MG

## PLANO DE MOBILIZAÇÃO:

- Desenvolvimento de ações didático-pedagógicas com o objetivo de mobilizar e sensibilizar as pessoas da comunidade escolar e da sociedade quanto à importância da ética nos mais variados campos sociais e sua consequente implicação no exercício da cidadania;
- Realização de aulas expositivas e palestras para debate do tema;
- Realização de entrevista e palestra com professor especialista convidado e com os pais dos alunos;
- Confeção de cartazes sobre o tema para divulgação pelas ruas e pelo comércio da comunidade e divulgação dos trabalhos realizados no facebook da escola;
- Elaboração e interpretação de paródias, poemas, vídeos sobre ética, processo eleitoral e Constituição Federal;
- Visita ao asilo da cidade.



# ESCOLA CIDADÃ

Escola Mariana  
Ferreira Lima

Timbaúba/PE

## PLANO DE MOBILIZAÇÃO:

- Desenvolvimento de ações didático-pedagógicas que visem tornar a escola atraente para estudantes e comunidade, contribuindo na formação de um cidadão ético, crítico e consciente, capaz de cumprir seus deveres e exigir seus direitos;
- Realização de palestras e construção de projetos em conjunto com os alunos, com a produção de cartazes, maquetes e murais para debate do tema de maneira criativa e de fácil visualização e entendimento;
- Apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos no desfile de 7 de setembro;
- Realização de uma gincana ecológica para sensibilizar a comunidade sobre preservação ambiental e sustentabilidade;
- Doação de sangue na praça da comunidade e visita ao abrigo de idosos.



Conheça mais sobre a CGU

[www.cgu.gov.br](http://www.cgu.gov.br)

 @cguonline

 cguonline

 cguoficial

MINISTÉRIO DA  
**TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E**  
**CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO**

